

DaCultura

Editorial

Não podemos deixar de nos referir à tragédia que se abate sobre todos nós humanos, exigindo muita serenidade, persistência e solidariedade.

Na História da Humanidade, já ultrapassamos muitos outros episódios, que exigiram a capacidade de reconstruir e prosseguir no aperfeiçoamento da nossa humanização.

É certo que teremos de nos adaptar a modificações que ocorrerão em diferentes áreas da vida (educacional, econômica, do transporte, da segurança pública, urbanística, cultural enfim), impondo-nos muitos sacrifícios. Mas a Revista DaCultura não pode deixar de ressaltar, mais uma vez, o exemplo que os profissionais da área de saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, técnicos de enfermagem e muitos outros especialistas) divulgam à nossa sociedade. Não só de capacidade técnico profissional, mas, sobretudo, de dedicação, de superação da adversidade, de amor ao próximo. São modelos para todos os brasileiros.

O Exército, por intermédio das suas Organizações Militares espalhadas por todo o País, tem emprestado todo tipo de apoio aos brasileiros, alcançando rincões os mais inacessíveis para proporcionar assistência médica, medicamentos, evacuação, imunização e outros serviços que se fizerem necessários.

A nossa FUNCEB acabou de completar 21 anos. Este número da Revista DaCultura está registrando algumas das realizações da nossa Fundação, que prossegue na sua missão de congregar militares e civis (estes que emprestam seus nomes e se dedicam, graciosamente, a trabalhar para a Fundação).

O Professor Adler, nosso Benemérito e Autor da Coleção de livros Muralhas de Pedra, Canhões de Bronze, Homens de Ferro, aborda no texto “O Bicentenário da Guerra de Independência do Brasil”, com muita inteligência e propriedade, as preliminares da Independência do Brasil. Demonstra como esse episódio não pode ser considerado como uma fase da nossa História em que o Poder Militar não fosse um dos fatores preponderantes para o desdobramento dos acontecimentos. A Independência do Brasil está envolta em inúmeros incidentes de natureza militar que se desdobram por todo o território brasileiro e que conformam as suas características históricas.

O Cel Ivan Pereira de Oliveira faz um relato sucinto da trajetória da sua vida militar. Foram 33 anos inteiramente dedicados ao nosso Exército. São Borja de 1961, Rio Branco no Acre, Manaus, Rio de Janeiro, Porto Velho em Rondônia, Brasília, Belém.

Uma trajetória muito comum à Família Militar. Balizada pelo provisório, pelo imprevisto, que dificultam a adaptação social, a educação dos filhos e a constituição de um patrimônio material, mínimo que seja.

O Cel Paulo Roberto da Silva Gomes Filho apresenta uma riquíssima apreciação sobre a atual situação geoestratégica, enfocando, especialmente, o papel ascendente da China no panorama mundial. Aborda a balança de poder entre EUA e China, em aspectos relevantes do Extremo Oriente.

O Professor Arno Wehling, membro da Academia Brasileira de Letras onde ocupa a cadeira nº37, Presidente de Honra do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e Membro do Conselho Técnico-Consultivo da FUNCEB, traz-no, à reflexão, o tema da Guerra como fenômeno cultural. Trata, especialmente, do caso Luso-Brasileiro.

Diz o Professor Arno, citando FULLER, “... na guerra não vos deixeis aprisionar de forma alguma ao absoluto. Não vos ateis a acordos ou decisões irrevogáveis”.

“O Cerco da Lapa e o Legado dos Seus Heróis” é o texto que o Ten Cel Paulo Henrique Camara da Cunha nos oferece. Inicialmente, faz uma abordagem histórica de episódios, pouco conhecidos, que se desenvolveram no Sul do Brasil, logo após a proclamação da República e que tomaram o nome genérico de Revolução Federalista.

Acontecimentos cheios de heroísmo em que avulta a figura ímpar do Gen Gomes Carneiro.

Em seguida, o Ten Cel Paulo Henrique, como que fundado nesse passado heroico, descortina o esforço que o nosso querido Exército vem empreendendo para modernizar a nossa Artilharia. Indica-nos os novos materiais que estão sendo previstos e as novas concepções que estão sendo vislumbradas para emprego da Artilharia do Exército Brasileiro.

Um trabalho primoroso.

O Prof. Expedito, Pesquisador de Assuntos Militares da Universidade de Juiz de Fora e colaborador habitual da FUNCEB, continua com sua série de estudos sobre o desenvolvimento do material bélico no Brasil. Agora, enfoca a artilharia antiaérea sobre lagartas no Exército Brasileiro, colocando à disposição do leitor preciosas informações. Diz-nos o Professor Expedito que a origem da artilharia brasileira está no ano de 1930, quando metralhadoras Hothckiss e Schwarzlose foram adaptadas para a proteção de cidades, portos e campos de aviação.

“A Praça Forte de Pamplona” é a magnífica contribuição do Dr. José – Vicente Valdenebro Garcia, Arquiteto, Professor de Engenharia da Universidade Pública de Navarra (Espanha), Membro do ICOMOS para a Revista DaCultura.

O Professor Jose Vicente faz um estudo minucioso, sob o ponto de vista histórico, arquitetônico e urbanístico, da área ocupada pela cidadela de Pamplona, na Espanha. Mas, também, levanta uma questão fundamental, para nós, detentores de um riquíssimo patrimônio cultural constituído por mais de 1.200 fortificações disseminadas por um território continental. É intrigante constatar-se, na área de Pamplona, as iniciativas visando à interferência e mesmo à demolição de construções Históricas com o objetivo de viabilizar projetos urbanísticos, facilitar o transporte público, enquanto, entre nós, temos de aproximar, vencendo grandes vazios demográficos.

A Revista DaCultura está completando 20 anos e nunca é bastante reafirmar a importância do nosso Redator Chefe, Cel Paulo Teixeira, para essa existência.

O Cel Paulo, como já foi dito, tem sido o Corpo e a Alma da Revista DaCultura.

Boa leitura.
Synésio Scofano Fernandes
Diretor da Revista DaCultura